

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 18ª Reunião Ordinária

Barragem/Jaguari/Sabesp - Vargem - SP.

28/12/2004 - 09h30min

ABCOM	Márcia Ap. Ragogna (S)
AEAA - Região Bragantina	João Roberto Miranda (T)
ASSEMAE - Campinas	Paulo R. S. Tinel (T) e Vladimir J. Pastore (S)
CENA/USP/Piracicaba	Plínio Barbosa (T) e Manuel Henrique Gamero Guandique (S)
CETESB	Adriana S. Ramos (S) e Avany das Graças Suzan (S)
CPFL	José Guilherme de Freitas (T)
DAE Jundiá	Tânia R.G. Ferraretto (T)
DAE Sumaré	Humberto Crivelaro (T) e Jose Carlos Ricci (S)
DAE Valinhos	Ana Flavia Paulino (S) e Rodrigo Basso (T)
DAE/Rio Claro	Orival Franco Junior (T)
DAEE	Sebastião V. Bosquilia (T)
P.M. Jundiá	Tânia R. G. Ferraretto (T)
Rhodia	Mauricio Luiz Janssen (T)
SAAE/Atibaia.	Dorival Hernandes (T)
SABESP	Milton Ângelo Negrini (T), Mauricio Tapia (S); Nilzo Rene Fumes (S)
SERHS	Michele Consolmagno (T)

Membros Ausentes com justificativa

Consórcio PCJ	Sérgio Razera
IGAM	Robélia
P.M. Americana	Carlos C. Zappia
Replan	Jorge Antônio Mercanti
Sabesp	Antonio Zampronio (S)
Semae/Piracicaba	José Maria Sanglade Marchiori e Elaine Contiero

Convidados

CENA	Maurício Ranzini
CETESB	Lúcio F.F. Lima
CPFL	José Arnaldo Carvalho
DAEE	Walter Antônio Becari e Marisa Caprera
Presidente CBH/PCJ	Cláudio de Mauro
SABESP	João de Agostinis

SANASA	Ivanio Alves, Luís Artime R. Garcia
Secretario Executivo CBH/PCJ	Luiz Roberto Moretti
Vice - Presidente CBH/PCJ	Eduardo Lovo Paschoalotti

T) - Titular (S) Suplente (R) Representante

1. **Pauta** : A convocação da reunião, a pauta e os dados referentes ao mês de novembro/04, foram enviados aos presentes, via e.mail. 2. **Abertura da 18ª Reunião Ordinária (12ª Reunião de 2004)**: A abertura foi feita pelo Coordenador, Eng. Sebastião Vainer Bosquilia, que agradeceu à SABESP, pela sessão das instalações, equipamentos e Coffee Break e a todos pela presença; em seguida anunciou as presenças dos membros da diretoria dos Comitês PCJ, Prefeito de Rio Claro e Presidente, Cláudio Antonio de Mauro, Secretário Executivo, Luiz Roberto Moretti, e o Vice Presidente Eduardo Lovo Paschoalotti, em seguida passou a palavra para o Diretor Técnico da SABESP, Sr. João de Augustinis, que deu as boas vindas aos presentes e enalteceu o processo de Outorga do Sistema Cantareira conduzido pelos Comitês das Bacias PCJ, desejando a todos uma profícua reunião. Em seguida, foi apresentada a palestra "Gestão de Recursos Hídricos na Bacia do Rio Camanducaia", pelo Engenheiro Agrônomo Manuel Henrique Gamero Guandique, representante do CENA/USP/Piracicaba na CT-MH. Em seguida o Engenheiro Lúcio F. Lima, da Agência Ambiental CETESB - Campinas, pediu a palavra para esclarecer o caso "Aterro Mantovani", que está na mídia, devido à importância que representa, com o envolvimento de muitas pessoas. Afirmou o Engenheiro, que a situação é bastante complexa e em 2001 foi assinado um Termo de Compromisso entre 48 empresas (do total de 65 que depositaram resíduos no aterro) e o Ministério Público do Estado de São Paulo, com a anuência da CETESB. Este Termo foi objeto de dois aditamentos, o último dos quais em novembro de 2003, com vigência até novembro de 2005. Por meio deste instrumento, foram implementadas medidas emergenciais na área, o suprimento de água potável para três sítios vizinhos e a realização de um amplo diagnóstico já apresentado à CETESB e ao Ministério Público Estadual. Existe um processo de poluição das águas subterrâneas em curso que demanda a implantação de barreiras hidráulicas para conter o avanço da pluma de contaminação

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

em direção ao Rio Pirapitingui, afluente do Rio Jaguari e formador do Rio Piracicaba. Esta exigência já foi feita às empresas signatárias do Termo de Compromisso, com conhecimento do Ministério Público do Estado de São Paulo. O acompanhamento do seu cumprimento se dará por meio do Termo de Compromisso. Em seguida, foi apresentada a Minuta da 17ª reunião Ordinária do CT-MH realizada no dia 29/11/2004 nas dependências do IAC - Campinas, que foi apreciada pelos presentes e após modificações, sugeridas pelo representante da Cetesb/Campinas - item 4.9 "Não é dos técnicos da Cetesb e sim do membro do GT - Cobrança - Sérgio Rasera (Consórcio PCJ), foi aprovada - **3. Informes dos Municípios, Serviços de Água e GT-Cantareira:** Foi referendada pelos membros da CT-MH presentes à reunião a proposta encaminhada pelo GT-Cantareira que definiu para o período de 01/12 até 31/12/2004 as descargas à jusante do Sistema Cantareira, da seguinte forma: Rio Jaguari: 2,00 m³/s; Rio Cachoeira: 2,00 m³/s e Rio Atibaia: 1,00 m³/s O representante da Sabesp alertou que nos meses de novembro e dezembro choveu abaixo da média e está utilizando o saldo do Banco de Águas no mês de Janeiro, situação totalmente atípica, adiantou. **3.2 - CETESB - Agência Ambiental de Campinas:** Sem comentários. **3.3 - DAE/Atibaia:** Sem problemas **3.4 - DAE/VALINHOS:** Informou que paralisou a captação no Rio Atibaia por 13 horas, em função de acidente ocorrido na madrugada dia 28-11-2004. **3.5 - DAE/JUNDIAI:** Comentou que há dois meses não está revertendo do Rio Atibaia. **3.6 - CENA:** Sem comentários **3.7 - DAE/SUMARÉ:** Está normal inclusive com OD acima de 5,00 mg/l **3.8 - DAE/Jundiá:** Comentou que há dois meses não está revertendo do Rio Atibaia. **3.9 - SANASA:** Informou que paralisou a captação no Rio Atibaia por 13 horas, em função de acidente ocorrido na madrugada dia 28-11-2004, na rodovia Dom Pedro I, com o tombamento de um caminhão carregado com metanol e aproximadamente 15.000 litros acabou vazando e indo para o rio Atibaia. A situação bastante crítica até a passagem do produto pela captação, pois ainda não se tem metodologia específica para tratar desses casos e contou **2.** com a colaboração da Rodhia que colocou o seu laboratório a disposição e realizou de madrugada diversas análises. Após treze horas foi constatado que a onda tinha passado e a Captação no Rio Atibaia foi liberada. Sugeriu que fosse criado um grupo de trabalho para

elaborar um diagnóstico na região das bacias PCJ e formatar um sistema que possa otimizar ações conjuntas, em emergências, na região. Em seguida, foi comentado que houve acidentes com vazamento de caminhão de nafta na rodovia Dom Pedro I e outro na Rodovia Fernão Dias, com vazamento de óleo e outro próximo da captação de Valinhos 5 mil litros de óleo no córrego Bom Jardim. Em corroboração, o presidente dos Comitês PCJ, Claudio de Mauro, comentou que realizou mapeamento das áreas de risco no município de Rio Claro envolvendo inicialmente corpo de bombeiros, defesa civil e um geógrafo da Unesp que identificaram as áreas de risco e as alternativas, capacitando e treinando pessoas e atualmente conta com 600 voluntários e sugeriu que fosse formado no âmbito da CT-MH, grupo de trabalho de prevenção de acidentes ambientais para diagnosticar, levantar pontos críticos, mapear e apresentar soluções como estudo de Rotas de Cargas Perigosas na área de abrangência dos Comitês PCJ. A proposta foi aprovada pelo plenário da CT-MH e a SANASSA foi eleita para a Coordenação desse grupo, que é composto pelos seguintes membros: DAE - Valinhos, DAE-Jundiá e SAAE - Atibaia, CENA, Águas de Limeira, CETESB-Campinas, SABESP, DAE - Piracicaba e a empresa Rodhia de Paulínia. Após, o representante da Sanasa comentou que a empresa contratou a Faculdade de Engenharia Agrícola da Unicamp, através da Empresa Júnior, para realizar estudos de monitoramento do Rio Atibaia desde a cabeceira, no reservatório do Sistema Cantareira até a captação da SANASA em Campinas, contrato de quatro meses com 20 horas de sobrevôo cobrindo um quilometro de cada lado das margens do Rio Atibaia. Os pontos de interesse serão geo-referenciados; tendo parceria da Rodhia e da CPFL nos trabalhos e será mais uma ferramenta disponível a ser agregada ao SSD futuramente. Finalizando, o Secretário Executivo dos Comitês PCJ, Engenheiro Luiz Roberto Moretti, apresentou breve histórico da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico, inclusive do período em que foi seu Coordenador, ressaltando a importância da mesma para os Comitês e para a região. Sem mais nada a tratar, o Coordenador deu por encerrada a reunião.

Sebastião Vainer Bosquilia
Coordenador da CT-MH